

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Eveline Silva de Freitas

Graduada - Centro Universitário Fametro – Unifametro
evelinesilva1998@gmail.com

Edval Estevam de Melo Filho

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
edval.filho@aluno.unifametro.edu.br

Mabelle Maia Mota

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
mabelle.mota@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Educação Física (EF) é uma via importante na educação infantil em que podemos desenvolver experiências, interações e brincadeiras nas quais as crianças apropriam-se dos conhecimentos através das suas habilidades, tendo o corpo em movimento como objeto de estudo. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a EF proporciona um enriquecimento de experiências para os alunos da educação básica e conseqüentemente um desenvolvimento global. Partimos então, da questão investigativa: O desenvolvimento motor dos alunos de cinco anos que vivenciam a prática de Educação Física na escola é o mesmo dos que não vivenciam? Holanda (2007) reforça quanto à importância de submeter crianças de zero a cinco anos a uma educação global, algo que pode potencializar o aprendizado e o desenvolvimento afetivo, social, cognitivo e motor. Pensando de forma hipotética e puramente baseada no conhecimento empírico do pesquisador, após algumas buscas por estudos entorno do assunto e das contribuições que a EF traz para a sociedade e para a escola, é evidenciado que o aluno que se ausenta das práticas da EF pode ter um atraso motor e um possível sedentarismo ocasionado pelo mundo moderno em que se encontram, além da vulnerabilidade de se tornarem adultos egocêntricos. A EF, assim como outros componentes curriculares, possui objetivos de aprendizagem, cada um desses componentes tendo a responsabilidade

da competência específica de área e o desenvolvimento que deve ser promovido ao longo dos anos. Mello (2014) sugere uma nova EF que atenda uma demanda de homens preocupados e responsáveis com a própria saúde física, mental e social. **Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa é salientar a importância da influência da EF no ensino infantil, realizando um estudo comparativo do desenvolvimento motor de alunos que são submetidos às aulas de EF, e alunos que não tem a vivência da prática da EF na escola, e o objetivo específico, seria analisar a relevância da EF no ensino infantil, mais precisamente os aspectos motores. Romanowski e Ens (2006) afirmam que tais pesquisas contribuem na composição da teoria do conhecimento, produção científica e prática social. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, entre Agosto e Novembro de 2022. Quanto aos descritores, foram utilizados os seguintes: Desenvolvimento Motor e Educação Física na busca avançada da plataforma Ebsco Host, pesquisa configurada entre o período de 2002 e 2022, no idioma português, textos completos, excluindo patentes, citações, artigos de revisão de literatura, editoriais, textos em inglês e espanhol, sendo assim apresentado 56 estudos. Inicialmente, sete estudos foram selecionados e após uma segunda análise mais criteriosa através dos títulos e resumos, foram escolhidos cinco estudos para leitura na íntegra e organização e ordenação dos estudos identificados. Após a leitura, nenhum destes artigos foram excluídos, portanto, sendo selecionados estes cinco estudos para esta revisão. **Resultados e Discussão:** Após analisar os artigos, observou-se que os mesmos foram publicados no intervalo dos anos 2002 a 2022. Os títulos dos artigos ajudaram nas buscas pelos assuntos desse estudo que foram encontrados pelos descritores utilizados nas bases de dados. Os cinco artigos que foram selecionados nas bases de dados, retornaram abordando a temática desta pesquisa e também verificando a influência da Educação Física no desenvolvimento de crianças na faixa etária dos cinco anos. O primeiro artigo nos traz um estudo quase que experimental, em uma escola pública, em que foi realizado uma bateria de avaliação dos movimentos de cada uma das crianças, os resultados nos trazendo uma diferença significativa, nas habilidades de motricidade fina e de equilíbrio nos alunos com atrasos motores. Então essa pesquisa demonstrou que as crianças que realizaram as avaliações, obtiveram uma melhoria significativa, sendo possível devido aos métodos de impacto positivo da intervenção psicomotora, proposta sobre o movimento motor. O segundo estudo avalia o Índice de Massa Corporal (IMC) e

avaliação motora individual, através de um teste corporal para criança (Körperkoordinationstest Für Kinder – KTK), apontando os resultados como se não tivesse nenhuma relação entre o IMC e o teste motor, porém os meninos apresentaram um melhor desempenho motor, se comparado ao das meninas. Aquelas crianças que não participaram das aulas de EF, apresentaram um déficit na coordenação motora. A terceira pesquisa avaliou o desempenho motor de habilidades básicas de 40 alunos, sendo dividida em dois grupos, PEA e GC, sendo também aplicada uma anamnese adaptada sobre a rotina das crianças. Os resultados mostraram que as crianças do grupo PEA possuem um desempenho motor superior ao grupo GC, pois tem uma carga horária maior de práticas esportivas orientadas, tais resultados sugerem então que somente a prática em aulas de EF, não seja o suficiente para o alcance de um bom desempenho motor. O quarto estudo apontava crianças das séries iniciais do ensino fundamental que possuíam dificuldades coordenativas, relacionando com suas participações ou não nas aulas de EF, sendo assim, se conclui que os alunos que mais necessitam da participação, são os alunos que não participam das atividades. A quinta pesquisa aborda o nível de coordenação motora em crianças de seis a dez anos, considerando sexo e idade. Foi utilizado o teste KTK (trave de equilíbrio, salto monopedal, salto lateral e transferência sobre plataformas) obtendo como resultado o melhor desempenho dos meninos, podendo ter relação com o maior interesse por parte desses pelas atividades. **Considerações finais:** A pesquisa nos aponta que as crianças que são submetidas as práticas de atividades físicas na escola apresentam maiores habilidades motoras comparado às que não fazem e que, os aspectos motores se tornam mais desenvolvidos ainda caso essas crianças pratiquem algum esporte além da escola. Outra informação que os estudos nos trazem é que as crianças que não realizam as práticas das atividades esportivas podem ter um atraso motor e ficar vulnerável ao sedentarismo devido também a vida que se leva no mundo moderno. Então, podemos afirmar que se faz necessário a intervenção de habilidades motoras através da EF, para que as crianças dessa faixa etária possam vivenciar o quanto antes, tanto o desenvolvimento quanto a identificação das carências de habilidades, e assim corrigir para se evitar prejuízos futuros.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Desenvolvimento Motor

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2017.

Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>.

Acesso em: 4 abr 2022.

HOLLANDA, Mônica Petralanda de. **Formação em contexto de professoras da Educação Infantil**: um estudo de caso, 2007. 293f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007. Disponível em:

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3656/1/2007_TESE_MPHOLLANDA.pdf.

Acesso em: 21 mar 2022.

Mello, Rosângela Aparecida. **A necessidade histórica da Educação Física na escola: os impasses atuais**. São Paulo: Instituto Lukács, 2014. Disponível em:

https://www.academia.edu/42655213/A_NCESSIDADE_HIST%C3%93RICA_DA_EDUCA%C3%87%C3%83O_F%C3%8DSICA_NA_ESCOLA_OS_IMPASSES_ATUAIS?email_work_card=view-paper

Acesso em: 10 abr 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em:

<https://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2011/08/as-pesquisas-denominadas-do-tipo-estado-da-arte-em-educac3a7c3a3o.pdf>

Acesso em: 12 fev 2022